

VISITA DOMICILIAR NO TERRITÓRIO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Djanilson Kleber da Rocha Barreto¹, Nilza Cunha Maria²

Introdução: A partir da década de 80, com o surgimento do Sistema Único de Saúde, e com a proposta de mudança no modelo de atenção básica à saúde através da implantação da Estratégia de Saúde da Família em todo o território nacional, a visita domiciliar passa a ser entendida como uma importante ferramenta de cuidado à saúde da família, apontada como eixo transversal que passa pelos princípios da universalidade, integralidade e equidade. A Visita Domiciliar é uma prática emancipadora do profissional que proporciona um espaço para desenvolver ações de saúde dirigidas às famílias e ao seu ambiente, sendo importante por estabelecer vínculo e criação de laços entre os estudantes, os profissionais da ESF e a população. O objetivo deste trabalho é descrever como a visita domiciliar é vivenciada pelos graduandos do curso de enfermagem que participam do programa de extensão universitária.

Metodologia: Este estudo consiste em um relato de experiência, realizado a partir das atividades do projeto de extensão “Atenção à saúde de hipertensos e diabéticos em uma Unidade de Saúde da Família”, João Pessoa, PB, ocorridas de maio a outubro de 2015. As visitas domiciliares foram realizadas com o acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde, para facilitar o contato e direcionar os estudantes extensionistas aos usuários que necessitavam de maior atenção. Para a entrevista utilizamos um formulário semiestruturado para facilitar o registro dos dados e também utilizamos esfigmomanômetro para verificação da pressão arterial, fita métrica e balança para verificação dos dados antropométricos e da relação cintura-quadril dos usuários. **Resultados e**

discussão: Constatamos que, para que a visita domiciliar seja proveitosa, é fundamental valorizar as diferenças de realidade, crença e cultura das famílias. A partir do momento em que os estudantes entram na casa e na privacidade

das famílias devem saber interagir e valorizar as histórias de vida, seus sentimentos e emoções. Segundo Paulo Freire, para o diálogo ter sucesso é necessário compartilhamento e reconhecimento das linguagens, culturas, sentidos comuns, iniciando pela adequação da linguagem profissional técnica, para que esta não domine o contexto da intersubjetividade. Evidencia-se que a visita domiciliar é um meio que pode adequar conhecimentos adquiridos pelos estudantes às condições sociais, econômicas, ambientais e culturais da família que está sendo visitada. É uma forma de cuidado que possibilita a integralidade e o acesso da população ao serviço de saúde, contribuindo para atingir a proposta da mudança no modelo de atenção à saúde. **Conclusões:** As visitas domiciliares realizadas pelos estudantes enquanto dimensão da integralidade visam dar uma resposta ao sofrimento do usuário em um cuidado que não seja reduzido ao seu aparelho ou sistema biológico. Dessa forma, o reconhecimento da importância e da eficácia da visita domiciliar relaciona-se com o fortalecimento do vínculo, a relação de confiança e o compromisso estabelecido entre os estudantes, a equipe e a família, reconhecendo também as necessidades de saúde que vão além das demandas explícitas.

Palavras-chave: Saúde da família, Enfermagem, hipertensão, diabetes

1. Aluno do curso de licenciatura e bacharelado em enfermagem, extensionista, djanilsonrbarreto@gmail.com; 2. Orientadora. Docente do departamento de enfermagem de saúde pública e psiquiatria. cunha.nilza@yahoo.com.br